



Ofício Nº 010/22

Natal, 25 de janeiro de 2022.

À Getúlio Marques Ferreira

M.D Secretário de Estado da Educação e da Cultura

Centro Administrativo

Nesta

Senhor Secretário,

Ao tempo em que o cumprimentamos, estamos oficializando o Abaixo relatado:

O SINS P recebeu diversas ligações de servidores que **cumprem a função de vigias em escolas estaduais** de que sem mais nem menos foram retirados do seu posto de trabalho para abrir vagas para **empresas terceirizadas de vigilantes**. O grande número de denúncias em todo o Estado demonstra que a política de terceirização do governo está em pleno curso na secretaria de Educação.

Na última semana o SINS P denunciou o caso de **assédio moral** praticado na 1ª DIREC, em Natal, onde vigias foram retirados e seguem sem função e com medo de serem perseguidos e transferidos dos seus locais de trabalho. Estamos registrando denúncias em todas as DIREC's.

Como exemplo, segue o seguinte relato: Servidores que atuam como vigias na Escola Estadual Cônego Luiz Wanderley, em Natal, foram surpreendidos com a ordem da 1ª DIREC de retirá-los de suas funções para abrir vagas para empresas de vigilantes terceirizados. O caso deixou os servidores sem função e com ameaça de serem transferidos do local de trabalho que atuam há anos.

A presidenta do SINSP foi até a escola para cobrar explicações da direção, e o gestor informou a Janeayre Souto que **ele também foi surpreendido quando a ordem para troca chegou na sua mesa**. Segundo o diretor, ele nunca fez nenhuma solicitação para chegada da empresa terceirizada de vigilantes, e que não sabia que a troca por terceirizados iria acontecer.

Prática se caracteriza como assédio moral

Constranger o servidor, o retirando de sua função e ameaçá-lo de transferência, é assédio moral. O gestor que afastar o servidor do seu local de trabalho e persegui-lo vai responder por suas ações na justiça.

A terceirização é uma prática recorrente da atual gestão do governo do Estado. Entre o início de 2019 e a metade de 2021, o governo contratou 250 novas merendeiras, elevando o número para 1.427. Trazendo gastos e diminuindo a arrecadação do IPERN.

Certos de sermos atendidos renovamos os nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

JANEAYRE ALMEIDA DE SOUTO

Presidente